

S. PAULO

Terça-feira 12 de Junho de 1877

BRAZIL

SECÇÃO INDUSTRIAL

A videira americana em S. Paulo

Damos em seguida a conclusão do importante escripto que o illustrado cavalheiro sr. dr. Horacio Tower Fogg ancoteu neste mesmo jornal sobre o plantio e a cultura das videiras americanas.

E' um trabalho de todo o ponto interessante e que constitue valioso servico para os que se dedicam ou possam dedicar-se a um ramo de industria destinado a ser mais um elemento de riqueza entre os muitos com que conta a nossa bella provincia.

Agradecendo ao distincto cidadão americano a honra que nos fez escolher esta folha para a publicação do seu utilissimo estudo pratico, recomendamos esse consciencioso e apreciavel trabalho aos nossos leitores.

(Conclusão)

TERRAS PROPRIAS

Terras siliciosas e calcareas com algum barro são jogadas as melhores, mas se este ultimo ingrediente for em superabundancia, tornam-se as terras pesadas e compactas; recebendo agua com facilidade, conservam-se humidas por muito tempo e consequentemente frias.

Terras quentes, antes leves do que pesadas e não fortes de mais, mas fofas ou pulverizadas bastante que o calor possa penetrar facilmente e que as raizes possam dilatar-se e estenderem-se sem embarracos em procura da nutrição necessaria, são as melhores.

Terras novas são preferiveis as de muito tempo em cultivação sendo sempre muito difficil supprir a artificialmente das materias que faltam, tão perfeitamente adaptadas as necessidades das plantas como ellas possuem originalmente.

Terras ordinariamente férteis que produzem uma boa colheita de feijão ou milho podem produzir uvas sem ajuntar esturmo algum. O esturmo animal é prejudicial a vinha e nunca deve ser posto junto a planta ou em contacto com as raizes, sómente deve-se usar para fertilizarem a terra seis meses ou um anno antes da plantação.

LOCALIDADE E PREPARAÇÃO DA TERRA

As terras devem estar situadas mais altas aos rios e córregos de 20 a 30 palmos, para facilitar o esgoto das aguas, e não sendo de qualidade em que as aguas penetrem e filtrem com facilidade, é preciso fazer esgotos com 5 ou 6 palmos de fundo em distancia de 30 a 60 palmos um a outro, com inclinação sufficiente para descarregar as aguas na direcção dos terrenos mais baixos; e sendo a terra bastante fútil, estes esgotos podem ser dispensados. As ruas entre as parreiras devem ser preparadas mais baixas no centro com inclinação que, durante uma chuva grande a agua não pare, e logo depois fiquem enxutas.

Deve-se escolher terrenos mansamente inclinados, embora na Europa as facos dos morros altos são por alguns julgados melhores, aqui esta posição não convém; as grandes chuvas lavam e carregam toda a terra e todas as materias necessarias para o sustento da planta, e isto, geralmente n'um tempo em que estes elementos são mais preciosos, qual o que a uva está acabando de amadurecer perfeitamente.

O terreno sendo de matto não só é preciso derrubar tudo, como tambem arrancar todas as raizes, e depois revolver e pulverisar a terra o mais profundo possível com o arado ou enxado.

Poucas são as terras, que uma pessoa entendida na lavoura pôde escolher que precisaria outra preparação antes esta, e muitas vezes o successo nesta cultura dependendo mais da perfeita pulverização mechanica da terra do que dos ingredientes que contém.

A preparação da terra deve ser completa antes de plantar a videira; a plantação é feita uma só vez na vida, não se espera uma só colheita, deve-se esperar

FOLHETIM

(35)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

A Dama Negra

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

por

ERNESTO CAPENDU

I

O cabreiro

Assente em posição muito pittoresca na vertente sul da serra d'Andia, a cavalheiro da fronteira de Guipuzcoa e Alava, dominando parte do paiz vascongo, Adrian (a pequena aldeia para onde, no capitulo final do volume antecedente, dissimos se dirigiram Fernando, Mochoello e Andrés) oferece um bello ponto strategico, que sempre tem sido occupado pelos chefes principaes dos exercitos por occasião de fazerem a guerra em Navarra ou nas Asturias.

Quando teve lugar a revolta a favor de D. Carlos, foi Adrian um dos primeiros pontos que se pronunciou, um dos focos principaes donde sahiram as chammas que mais tarde deram abrazar toda a provincia nos fogos da guerra civil.

Os habitantes dell' surprenderam em uma occasião uma companhia inteira de um regimento real, e os soldados que a acompanhavam foram por elles despidadamente trucidados.

Todos os homens validos, a excepção dos necessarios para a guarda das habitações, foram reunir-se ás guerrilhas organisadas pelos chefes da insurreição.

muitas successivas, mais ou menos abundantes, dependendo em grande parte este trabalho no principio.

AS MUDAS PARA PLANTAR

Todos os vinhateiros americanos recommendam de preferencia bacellos com dois ou tres botões somente de comprimento de um palmo mais ou menos.

São estes que tenho plantado, e sempre com optimo resultado; e o planto da maneira seguinte:

Fago a cova não mais de sete para oito pollegadas de fundo, corto a ponta inferior do bacello, bem rente ao ultimo botão e planto, de maneira que a ponta cortada fique bem apertada na terra firme que está no fundo, (isto é essencial); e encho depois a cova com terra bem apertada, e deixo uma pequena bacia a roda da ponta do bacello que deve fazer face com a superficie da terra, enchendo esta bacia logo que principia a crescer o broto. As plantas devem ser cobertas com palha ou alguma coisa para que se conserve sempre fresca mas não humida de mais.

Alguns pessoas preferem plantar de um a dois annos com raizes, e principiam por fazer viveiros com os bacellos: escolhem terra boa, bem estrumada, e basta abrem regos de sete a oito pollegadas de fundo e de tres palmos distante de um a outro, e nestes plantam os bacellos juntos de tres em tres pollegadas. No anno seguinte são mudados para os lugares onde têm de ficar. Assim pôde-se escolher as plantas todas do mesmo tamanho e força, o que é uma vantagem. No plantar, cortam-se as raizes deixando-as de seis a sete pollegadas de comprimento.

As covas não devem ter mais de seis pollegadas de fundo: estendo-se as raizes separadas uma da outra, encha-se bem com terra apertada, deixando-se uma bacia rasa como para os bacellos. Na mudança das plantas, as raizes devem ser conservadas sempre humidas até plantar.

A distancia em que se deve plantar a videira depende da variedade; as que crescem de vagar, como a Delaware e Catawba podem ser de oito palmos, mas as que são muito vigorosas como a Nortonia, Virginia, Herbemont, Cunningham e quasi todas da familia Aestivalis dem ter quatorze a dezesseis palmos para produzirem bem a vontade.

O anno passado os pés da Herbemont e de Cunningham que pudei curta pouca fructa deram, quando as que deixei crescer acima de latada, podando pouco, produziram com muita abundancia.

POSIÇÃO OU FACE

Em um clima como este onde em toda a parte a estação do calor é bastante prolongada para poder amadurecer toda a uva até as mais serodias, a posição ou face não é de tanta consideração como muitos supõem.

Contra a opinião de muitos, aqui a uva não deve apañhar o sol, o calor é demais, por isso em lugar de a descobrir, tirando as folhas, deve-se es deltar.

Eu tenho visto uvas, quando expostas ao sol todo o dia, depois das chuvas, que parecem litteralmente cozidas; e todos devem ter observado que a fructa que está demorada e fica na parreira depois que cahem as folhas, nunca amadurece, conserva-se sempre meio verde, azeda e dura.

O terreno, porém, onde estendem-se as raizes uma vez conservado em boa cultura, não pôde ter sol e calor de mais, principalmente quando a fructa está prompta para se colher: por isso a largura das ruas entre as carreiras, deve ser de dez a doze palmos, e estas ruas conservadas livres do matto, carpidos ao menos de quinze em quinze dias; as raizes estão logo em baixo, e se o esgoto é perfeito, que as aguas logo desapareçam, ainda que haja grandes chuvas pouco antes e na occasião da colheita, a differença na parte secharia não será tão sensivel.

Dejeando criar as videiras sobre cercas, que é o mais conveniente, é melhor que estas estejam alinhadas na direcção que tornam os ventos fortes, ao contrario muitas vezes estando carregadas com fructa, os ventos derrubam as cercas causando uma perda consideravel. Havendo abrigo porém, tenho achado preferivel as cercas de leste a oeste.

Para abrigar a videira, nada melhor do que o bambú,

e como esta planta é quasi indispensavel ao vinhateiro para cercas e estacas todos devem plantal-a; mas para abrigo, não deve ser muito perto as vinhas.

Propagação

Quasi todas as videiras americanas pegam de estaca com facilidade, mas duas das melhores para vinho tinto, a Nortonia, Virginia e Leithiana carece maior cuidado.

O anno passado eu fiz uma plantação destas com pouca perda, do modo seguinte: mandei arrancar raizes da uva ordinaria, com grossura de meia pollegada quasi; cortei estas em pedacos de 3 a 4 pollegadas de comprimento, e nestas enxertei os bacellos, assim como qualquer enxerto de garfo, amarrando simplesmente com barbante, e plantei logo, deixando outras dentro de uma vasilha de agua, para conservar a raiz humida até plantar, o que é muito necessario; devem ser plantadas com o enxerto ao menos duas pollegadas do fundo para assim o garfo criar raizes.

Estas duas videiras são das mais faciles para pegar de enxerto, e tambem de mergulhão.

Tenho uns mergulhões destas feito o anno passado com seis a oito plantas em cada vara.

Os mergulhões fazem-se estendendo uma vara do anno passado dentro de um rego perto da planta, tendo duas ou tres pollegadas de fundo, e cobrindo a vara com terra de maneira que fique presa no lugar deixando a conexão com o pé velho, intacta até o anno seguinte, quando se mudar a planta, então separando-se uma da outra.

Tambem se pôde propagar estas como está representado no desenho abaixo, enxertando estas em bacellos de uva ordinaria, depois plantando bastante fundo que o garfo puxa raiz.



Este systema tem sido usado ultimamente na França em grande escala, para produzir plantas com raizes que resistem os ataques da Phylloxera, enxertando as europeas nas americanas, mas plantando com o enxerto fóra da terra.

Estes enxertos podem-se fazer em casa em qualquer tempo conveniente guardando elles em musgo humido ou em areia, em lugar escuro, até a occasião de plantar.

O desenho mostra tambem as duas qualidades de bacellos que se usam ordinariamente para plantar, são um pouco compridos de mais, isto é tem mais botões do que é necessario, o n. 1 é bacello de madeira do anno passado com um pedaco de madeira do anno anterior na parte inferior; o n. 2 é simplesmente madeira do anno passado.

Tenho usado de ambas, sem perceber differença alguma.

O tempo da plantação é desde o principio de Junho

dos polsinos, colleto vermelho, e casaco azul muito largo de amplas pregas.

Cobria-lhe a testa crestanda um bonet branco de borla encarnada, e nos pés levava calçados uns sapatos de corda, usados pelos catalães.

Apertava-lhe a cintura uma cinta de lã, e uma capa muito elegantemente fúrida de velludo, pendia-lhe do humbro esquerdo.

Andando, e para afastar maguas de solidão, talvez para guiar melhor as suas cabras por entre o crepusculo, o moço pegureiro tocava uma especie de flautinha, preza por um bocado de cordeiro aos botões do casaco.

As cabras iam devagar, muito unidas umas ás outras, com os focinhos voltados para o redil, do qual se aproximavam e parando de quando em quando para pastarem nas formosas veigas que abundam na provincia, e faziam do paiz vascongo a Normandia de Hespanha.

A lua erguia-se magestosa nas alturas, desembarcando-se das nuvens que velavam a sua luz, e illuminava as montanhas.

Dentro em pouco, pegureiro e rebanho embranham-se em um desfiladeiro secco e arido, cercado de um grande barranco continuando a andar para a aldeia.

A subida era custosa, e o caminho tornava-se cada vez mais difficil ainda por causa das pedras agudas que o entalhavam.

Ou porque estivesse cansado do declive por onde trepava a custo, ou por causa dos exercicios musicaes a que se entregava havia mais de uma hora, o moço pegureiro por de parte a flautinha, e apañhando as pedras do chão, entreteve-se a arremecal-as para a direita e para a esquerda ajudado do pau seguro na mão direita por uma correia, o qual havia trazido de rastos durante o seu entretenimento musical.

Para que o leitor comprehenda o interesse e vontade com que o rapaz se distraha com o novo divertimento, é necessario que conheça a paixão dominante dos vascongos pelo jogo da pedra (la pelota, como elles lhe

até Setembro, mas eu acho que quanto mais cedo melhor, como ha mais tempo para a terra assentar bem junto a planta, e assim a criação de raizes principia antes de crescer a brota.

Para o fabrico de vinho, plantem as da especie estivalis, como recommendei em outro artigo estou cada vez mais persuadido que destas havemos de fabricar o melhor vinho e são as videiras mais adaptadas a este clima.

Tenho notado que quando as outras ordinarias estão com a segunda vegetação, (como presentemente) e algumas com fructa, a segunda vez estas conservam-se sem brotas novas, como deve ser para não enfraquecer a planta.

Fazem sete annos que estou cuidando nesta cultura e ainda não augmentei a plantação da Izabella por um pé só.

Sei que desta o vinho propriamente feito é bem regular, e muito superior ao que vem de fóra, mas é vinho para beber logo, pode se o guardar, mas passado mais de um anno perde muito o gosto agradável que tem—não tem aroma.

Isto não acontece com o vinho feito das outras acima mencionadas, cada anno este torna-se melhor, mais saboroso e com mais aroma—o producto é igual a uva ordinaria.

De sete pés da Nortonia Virginia, enxertos de tres annos, eu fiz este anno 42 garrafas de vinho limpo e puro, e de um pé da Herbemont, ha tres annos plantado de estaca, 3 garrafas de vinho. Espero que este anno a quantidade dobrará.

Quem porém já tem uma plantação antiga da ordinaria e não quer mudal-a mas deseja melhorar o vinho, deve plantar a Catawba e misturar pelo mesmo uma terça parte. Esta uva dá um aroma excellente ao vinho, e tambem a Iona.

Para dar todas as explicações necessarias para a cultura da vinha seria preciso escrever um livro, não pequeno.

Espero porém que estas linhas podem fornecer algumas idéas uteis aos interessados, e estarei sempre prompto a dar qualquer informação a respeito, e qua estiver ao meu alcance.

Sinto não haver pessoa mais habilitada para se ter encarregado de dar esclarecimentos sobre assumpto tão importante.

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.

HORACIO T. FOGG.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Junho de 1877

Diario de S. Paulo—Parte Official. Correspondencia de Limeira Variedade—O diamante maldito. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscelanea, etc.

A Provincia de S. Paulo—Na secção editorial traz um artigo com o titulo—A imprensa e o correio—lombando a reclamação que os jornaes diarios desta capital enviaram ao inspector geral dos correios do imperio a cerca de certas exigencias postaes na provincia; e outro sob o titulo—A segurança publica—mostrando que, em vista da amplitude que vão tomando os crimes contra a segurança e tranquillidade publica, se faz mister reorganizar a nossa policia em ordem a garantirnos a vida e a propriedade.

Traz mais: Folhetim com o titulo—A' esmo,—por L. Chronica parlamentar. Revista dos jornaes. Secção livre. Noticiario, etc.

chamam), em que são de uma habilidade realmente maravilhosa.

Por este lado, era o moço pegureiro digno filho de seus paes, porque atirava pedras, que apañava no ar com o pau, com tanta força e uma tal certeza de mãos e de vista, que faria mordermos se de inveja os mais afamados jogadores de palla da provincia.

Atrevendo o desfiladeiro, o pegureiro e o rebanho desembocaram em uma planicie pequena, fechada pelas montanhas, e coberta das montas cujos occorutos não excediam a altura de um homem de estatura ordinaria.

Na extremidade da planicie vis-se escura massa; eram as casas de Adrian.

O moço pegureiro continuava sempre arremecendo pedras contra os ramos superiores das montas, que se curvavam á sua passagem.

O silencio da noite era apenas interrompido pelo caminhar das cabras e pelo bater das pedras arremçadas pelo moço.

Na esquerda do caminho, erguia-se, a pequena distancia, uma monta mais alta do que as suas vizinhas, dominando-as com os ramos meio desfolhados.

O rapaz já por duas vezes apontara para o ramo mais alto, e sempre, apesar, da sua habilidade, errava o alvo.

Apañando uma pedra mais lisa do que as outras, fez saltar no ar, e, empregando toda a sua força, bateu-lhe com a extremidade do cajado.

A pedra, atirada horizontalmente, tocou então no ramo, mas, resultado de um phenomeno que o pegureiro não soube explicar, o ramo, posto que flexivel não se curvou e a pedra retrocedeu produzindo um som, como se encontrasse um obstaculo mais rijo e duro.

Por esta occasião, um raio da lua, rompendo as nuvens, fez sibilar no lugar do ramo um objecto luzente, de brilho semelhante ao que produziria a luz reflectindo se no caso de uma espingarda.

(Continúa)

INTERIOR

CORTE

Tivemos hontem jornaes até 10. A hora adiada em que recebimos a nossa correspondencia obriga-nos a dar adiante as seguintes noticias:
- Foram concedidos 2 mezes de licença com o respectivo ordenado ao dr. Clemente Felção de Souza Filho, lente cathedratice da faculdade de direito desta capital.
- Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Franca do Imperador nesta provincia o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.
- Foi nomeado, sob proposta do presidente da provincia de S. Paulo, na conformidade do art. 1.º, § 2.º, do decreto n. 4,683 de 29 de Janeiro de 1871, o capitão José Maria Ferreira de Andrade, para exercer o officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo da Limeira, durante a vida do respectivo serventuario, Manoel Casetano da Costa Nogueira, a qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos do dito officio, segundo a lotação.
- Foram concedidas as seguintes licenças:
Ao 2.º tabellião da Limeira, nesta provincia, Antonio Augusto Botelho, por 3 mezes, para tratar de sua saude.
Ao juiz municipal e de orphãos de Batatas nesta provincia, bacharel Carlos A. Rodrigues dos Santos por 1 mez para o mesmo fim.
- Falleceu no dia 8, na idade de 74 annos, o marechal do exercito graduado Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, barão de Itapagira. Era ajudante de campo de S. M. o Imperador, gentil-homem da imperial camera e conselheiro de guerra.
Os conselheiros, officiaes e mais empregados da secretaria do conselho supremo militar toraram luto por 8 dias em signal de pesar pela morte de seu collega.

PARTE OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 8 a 15 de Maio

A' directoria geral, communicando que, em cumprimento a ordem de 7 do corrente, tinha providenciado para que os jornaes não mais fossem transmitidos sem o competente sello, por ter sido negada essa concessão a outras folhas.
- A' presidencia da provincia, participando achar-se concluida a mudança da administração do correio para o predio sito á rua do Carmo n. 72, como fóra determinado, não estando entretanto concluido os preparativos necessarios para as funcções da repartição em todos os seus ramos.
- Acto da administração, mandando dar conhecimento ao publico, por edital, da mudança da repartição do correio para o predio á rua do Carmo n. 72.
- Idem, mandando dar conhecimento á thesouraria da repartição e á sala expedicionaria, da cessação de remessa de jornaes sem serem sellados.
- Capital, a typographia de S. Provincia de S. Paulo, communicando ter sido declarado pela directoria geral que por emquanto não convém conceder a faculdade, que tem sido negada a outras folhas, de poderem expedir seus jornaes pelo correio sem serem devidamente sellados.
- De igual teor á outras typographias da capital.
- A' thesouraria da fazenda, solicitando augmento de supprimento da respectiva collectoria, ao agente do correio de Itapetininga, da quantia de 80\$ mensaes a contar de 1.º de Abril findo.
- Campinas, ao sr. dr. Ricardo Gumbleton, respondendo que a transmissão do dinheiro pelo correio está sujeita as disposições dos artigos 81 e 81 do regulamento approved pelo dec. n. 3443 de 12 de Abril de 1865.
- Santos, ao sr. Joaquim Fernandes da Cunha, respondendo que se guia para aquella cidade a carta constante de sua reclamação.
- A' agencias do correio:
Limeira, remetendo a quantia de 150\$ para pagamento dos conductores de malas ali empregados, pertencente ao mez de Abril findo.
Parahybus, recommendando a cessação do emprego que faz das listas e facturas impressas para envolver de objectos e sobre-capa de officios.
Campinas, determinando que pagasse os vencimentos da porta-malas de Santa Barbara em vista de attestados do respectivo agente.
Santa Barbara, communicando que tinha sido expedida a conveniente ordem ao agente do correio de Campinas para pagar ao estafeta daquella agencia, em vista de attestados.
S. Carlos do Pinhal, recommendando que providenciasse do modo que, ao passar por ali o estafeta, achasse a quem entregar a mala do correio, tanto na ida como na volta, e de quem recebesse as que deviam seguir.
Rio-Claro, declarando que não acertou tendo deixado de fazer seguir o estafeta para S. Carlos do Pinhal pelo facto de não ter ali estado o respectivo agente, quando o estafeta em seu regresso de Araraquara não o encontrou, e que a partida dos estafetas, como prescreve o regulamento, não pôde ir além da hora estabelecida sem ordem superior.
Lorena, exigindo informações sobre a reclamação inserta no Diario do Norte n. 10, e recommendando que, sem prova cabal do contrario, multasse o respectivo empresario.
Jacarehy, determinando que fizesse seguir até Guaratinguetá os conductores de malas do correio pela linha f-rrea, do dia 13 do corrente em diante, que iam ter á estação da Roseira.
Idem, recommendando que dispensasse de modo que, do dia 13 do corrente em diante, a troca das malas do correio se fizesse em Guaratinguetá e não mais na estação da Roseira.
Bragança, remettendo para que informasse sobre o expendio no officio do agente do correio de Atibaia acerca do conductor das malas, e que providenciasse como o serviço exige, em relação a substituição dos estafetas.
Limeira, devolvendo os dois recibos que remetted a esta administração, para juntar-os ao seu balancete por occasião da prestação de suas contas.
Rio Claro, remetendo o officio do agente de São Carlos do Pinhal, acerca de maneira porque conduzia-se o porta-mala, não o esperando e nem voltando para fazer a conveniente troca, devendo por isso advertir-lhe, e recommendando que em objecto de serviço não mais assim procedesse.
Villa-Bella, exigindo informação circumstanciada a respeito dos enganos que são apontados acerca da entrega das cartas dos srs Manoel Francisco Teixeira Ramos e Joaquim José de Oliveira Freitas.

- Tatuhy, exigindo a formação acerca da reclamação inserta no jornal Municipio que se publica em Itapetininga, relativa a criação de uma agencia de correio no bairro do Rio-frio.
- Rio-Bonito, no mesmo sentido.
- Batucati, idem.
- Mogy-mirim, determinando que fizesse cessar a ingerencia nos trabalhos da agencia, o primeiro ajudante, visto ter sido conferido para o serviço effectivo daquella agencia um segundo ajudante.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos

Santos, 9 Junho de 1877

Café
O mercado continúa paralyzado.
Entraram a 8 - 10,860 k.
Deuda l. - 289,180 k.
Existencia - 14,000 saccas.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 602 saccas.
Em igual periodo de 1876 - 901 saccas.

Algodão:

Nada consta.
Não houve entradas a 8.
Deuda l. - 9,670 k.
Existencia - 1,700 fardos.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 24 fardos de 50 kilos.
Mesmo periodo 1876 - 89 fardos.

RENDIMENTO DA ALFANDEGA

Table with 2 columns: Date and Amount.
Junho 8: Rendimento da Alfandega 8.533\$977
Dia 9 9.547\$297
De 1 a 7 52.351\$131
Total: 70.432\$405

TELEGRAMMAS PARTICULARES

RIO, 8 de Junho.
Cambio sobre Londres 23 3/4 em todos os bancos.
Café inactivo.
Cabo continúa interrompido.
Chegou o «Gironda».
RIO 9.
Vendas de café:
Para a Europa 6,200 s.
Para os Estados-Unidos 800 s.
Existencia 66,000 s.
Mercado frouxo.
Vendas de hontem effectuadas com baixa de 300 rs.
Preço nominal hontem depois de 4 horas.
Recibidos telegrammas:
Cotação de café de Londres good average 81 a 82.
Dito em Hamburgo 88 pf.
Dito em Havre 98 a 99 f.
Dito em New-York 19 a 19 1/4 cents.
Dito em Antuerpia 49 cents.
Stock Reino Unido 18,000 toneladas.
New-York 104,000 s.
Todos os portos 138,000 s.
Marselha 5,190,000 kilogrammas.
Hamburgo 321,000 s.
Bordéus 5,900,000 s.
E Amsterdam 519,000.
Havre 106,000 s.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTO

De Hamburgo pelo vapor «Argentina»: sanguesugas 2 tinas e C. Schwenger, cevada 60 b. a M. P. S. Bruhos, pharm. cearia 12 c. a G. Beckheuser, cevada 50 c. Roeths 3 f. H. Scheler e Irmãos, fazendas de sermarrinho 1 c. a F. H. Hempel e C., fazendas dita 1 c. a A. Bittencourt, papel 50 v. a J. W. Schmidt e C., couros 1 c. a J. A. Schritzmeyer, graphite 3 v. ao mesmo, pello 2 c. a ordem, fio de croche 1 c. piano 1 c. a Otto Helm e C., queijo 25 c. comestiveis 27 v. a Z. Bulow e C., fazenda de malha 3 v. a ordem, papel de impressão 35 l. canelas 1 c. briquedados 1 c. couro 1 c. papelaria 1 c. f. vime 1 c. caixa de musicas 1 c. mochilas 1 c. oleo 1 c. amostras 1 v. a M. P. S. Bruhos, ferragem 2 c. fazenda de malha e Rempe e C. vellos 200 c. a T. Wille e C. linhas 1 c. cheyões 1 c. a G. Auerbac, papelão 3 f. pello 5 c. a J. A. Schritzmeyer, musicas 1 c. ferragem 1 c. porcellanas 1 c. amostras 1 c. a L. Beckheuser mobilia 2 c. lapis 1 c. livros 1 c. objectos de escritorio 1 c. a A. L. Garraux e C. machinas 4 v. ditas 20 v. a V. Nothmann, fazendas do lá 1 v. ao mesmo, sanguesugas 2 c. a Beyrod, livros impressos 1 c. a P. Eberleing, miudezas 3 v. ferragem 13 v. a ordem, phosphoros 10 c. dinamomo 20 c. a Montandon Mattos (o C. erilhas 15 c. lentilhas 10 c. cevada 10 c. dito preparada 50 c. leite condensado 1 c. a Montandon Mattos e C.

(Do Diario de Santos)

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia - Em 7 do corrente:
Foi designada a 4.ª domingo de Julho proximo futuro para a eleição de electores e juizes de paz da parochia do Juquill.
Leis provinciaes - Foram mais sancionadas as seguintes:
N. 39 - Desanexa da comarca de Faxina para pertencer a de Itapetininga, o termo de Parapanema.
N. 40 - Desanexa do municipio de Casa-Branca para pertencer ao de Caconde, o arrabal de S. José do Rio Pardo, com suas actuaes divisas, pelo rio da Fartura, que ficará como divisa geral entre Casa-Branca e Caconde.
N. 41 - Autorisa o governo a conceder a professora de primeiras letras da villa do Patrocinio de Santa Isabel, um anno de licença, para tratar de sua saude, com tanto que se faça substituir por pessoa idonea durante esse tempo.
N. 42 - Transfere a séde da freguezia do Morro-Agudo para Sant'Anna dos Olhos d'Agua.
N. 43 - Concede ao dr. Martiniano Brandão e Joaquim Barbosa de Carvalho, ou companhia por elles organizada, ou a quem melhores condições offerecer, privilegio por 40 annos, para construção, uso e gozo de uma unica estrada mercaderias, de rodagem, entre Capapava e Parahybus, passando por Capivary e de Capapava a S. Bento de Sapucahy.
N. 44 - Cria um segundo cartorio de escrivão do civil e tabellião do publico, judicial e notas do termo de Casa-Branca.
N. 45 - Autorisa o governo a marcar as divisas do

beirro do Morro-grande, entre Atibaia e Bragança.
N. 46 - Autorisa a camera municipal da cidade de Cunha a contrahir um empreitimo da dez contos de réis para a construção de um chafariz na mesma cidade, e a de Bragança um de vinte contos para a construção de hospitales para varicosos e morphaticos.
N. 47 - Restabelece as antigas divisas entre os municipios de Casa-Branca e S. João da Boa-Vista, pelo rio Jaguary acima até o corrego da Cidreira, e seguindo pelo espigão até o ribeirão da Fartura, como eram anteriormente.
N. 48 - Marca as divisas entre Nossa Senhora da Piedade de Matto Grosso e Cajuri pela fórma seguinte: principiam no ribeirão Araraquara, acima da ponte-Commercio das tropas, na barra de um corrego que vem das Pindahybas, e por este acima até as suas cabeceiras; destas cabeceiras atravessando a estrada e espigão a rumo até encontrar o ribeirão das Pedras, e por este abaixo até o ribeirão Araraquara, seguindo este abaixo até o Rio Pardo, por este abaixo até dar na barra do Ribeirão Preto, e por este acima até o ribeirão Fradinho, sendo este a divisa do Matto-Grosso com Cajuri até suas cabeceiras, e dobrando o espigão a dar no Araraquara.
N. 49 - Autorisa o governo da provincia a conceder ao dr. Henrique de Ponte R-beiro, ou a quem mais vantagens offerecer, privilegio por 50 annos para o estabelecimento de um ferro carril de tracção animada, podendo ser substituida pela de vapor, quando augmentar-se a concorrencia, entre a raiz da serra de Itajubá, e a cidade de Lorena ou a estação da Cachoeira, sendo o contracto feito pela camera de Lorena.
N. 50 - Estabelece as divisas entre o municipio de Jahu e a villa de Dous Corregos, pela fórma seguinte: começará na barra do ribeirão Banharão no rio Tieté, e subirá pelo Banharão acima até a barra do corrego que vem do sitio do alferes José Botelho de Carvalho, e por este corrego acima até uma das vertentes ou cabeceiras do ribeirão S. João, no lugar denominado - Corrego do Meio, e pelo S. João abaixo até uma barra no rio Jahu, e pelo Jahu acima até passar o sitio de João Ceateno Cardoso; daí seguirá em rumo e procurará o primeiro ribeirão da Figueira, entre os sitios de Francisco José de Mello e Irmãos e o sitio que foi de Joaquim José; e daí a rumo até a vertente do corrego denominado - Corrego-Grande, descendo por este até sua barra no ribeirão Segunda Figueira, e daí a rumo subindo a serra, procurará a vertente do corrego denominado - Capahyba, e por este abaixo até sua barra no rio Jacara-papira, e por este até sua barra no Tieté; ficando os sitios de Seralim de Costa Machado e de Francisco de Godoy Bueno, pertencendo á villa de Dous Corregos.
N. 51 - Estabelece as divisas da villa de Santa Cruz do Rio Pardo, pela maneira seguinte: da barra do Rio Pardo no Parapanema e por aquella acima até a barra do Rio Turvo, por este acima até a barra do Alambary, por este acima, comprehendendo todas as vertentes de ambos os lados até a barra do ribeirão das Axtas deste ponto quebrando para o lado direito a rumo á barra do ribeirão de Santa Clara, por este acima até a sua ultima cabeceira, desta a rumo á barra grande na fazenda do capitão Mattosinh, pelo ribeirão Barra-Grande acima até a barra do ribeirão do Oleo, comprehendendo todas as suas vertentes, daí á esquerda pelo espigão, seguindo as divisas da freguezia de S. Sebastião, até frontear a barra do rio Igarapé no Parapanema, e por este abaixo até a barra do Rio Pardo.
Jury - Principiou hontem a 3.ª sessão annua desta tribuna.
Por falta de numero legal de jurados não foi aberta a sessão.
Fez-se sortio de 21 jurados da urna suplementar.
Leilão de prendas - A respectiva commissão pede-nos a publicação do seguinte:
«Attendendo ao pedido de varias pessoas que estão com diversos trabalhos em mão e que não os podem concluir antes do dia 18, fica transferido o leilão de prendas em beneficio das victimas da secca no Imperio, para o terceiro dia depois do da inauguração da estrada de ferro do Norte.»
Chefe de policia - Reassumiu hontem o sr. dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves o cargo de chefe de policia, renunciando o resto da licença com que se achava.
Polgamas em noticiario semelhante facto, pois o elevado criterio, a inquebrantavel energia, e proficua actividade que caracterisam o digno magistrado, são garantia segura da manutenção da boa ordem social.
Desastre - Informam-nos o seguinte:
«Na tarde de 9 do corrente, dirigindo-se algumas pessoas num carro de aluguel desta capital para a freguezia de Nossa Senhora do O, um de ali assistirem a costumada festa do Espirito Santo, aconteceu que ao chegar o mesmo carro perto do primeiro pontilhão logo após a ponte sobre o rio Tieté, o respectivo cocheiro da nome Antonio dos Passos, em vista do pessimo estado daquello pontilhão, fez ver aos passageiros que conduzia, a conveniencia de atravessarem á pé llo perigoso passo. Este prudente alvite foi seguido excepto por uma senhora idosa que conservou-se no vehiculo, confiado que a passagem nelle seria feita sem consequencias desastrosas. Infelizmente assim não succedeu, pois ao transpor o pontilhão tombou o carro precando abgeda a infeliz senhora á vista de familia consternada. Um carroceiro que não longe se achava tentou salvar-a sem resultado satisfactorio, conseguindo entretanto retirar da agua o cochiro em vida mas bastante maltratado. O carro ficou inutilizado, e um dos animaes morreu afogado. A autoridade competente está procedendo ao respectivo corpo de delicto.»
Theatro Provisorio - No sabbado ultimo a companhia dramatica do sr. Ribeiro Guimarães levou á scena o importante drama - O Pelotiqueiro - cuja representação correu perfeitamente. Incontestavelmente é este o melhor trabalho exhibido pela companhia, havendo todos os artistas desempenhado seus papeis de modo completamente satisfactorio. Pena foi que a concorrencia não animasse a representação de um drama notavel principalmente por lentos sentimentos de grande effeito, e que teve por parte dos artistas uma interpretação cabal. O sr. Joaquim Augusto filho no papel de protagonista esteve admiravel em muitas situações fez recordar o grande actor brasileiro seu pai, de saudosa memoria. As sras. d. Anna Chaves e d. Rosina nada deixaram a desejar nos difficeis papeis de que se encarregaram. Os srs. Ferreira e Namura comprehenderam e disseram com muita naturalidade as partes que lhe foram confiadas. Todos os outros artistas concorreram para que o drama tivesse um desempenho completo.

A nosso vêr a companhia deve repetir - O Pelotiqueiro - para poder ser elle apreciado pelo publico como merece.
- No domingo representou-se o 29 que teve melhor desempenho que da primeira vez.
Fallecimento - Lê-se no «Piracicabano»:
«No dia 3 do corrente, na freguezia dos Remedios desta termo, falleceu o sr. José Viagas Muniz, residente nesta cidade, e fazendeiro na do Rio Claro. O sr. Viagas Muniz fóra a Batucati, e recolhia-se ao seio de sua familia, quando a morte o surpreendeu em viagem. A' sua desolada familia damos os nossos pezames.»
Santos - Lê-se no «Diario» daquella cidade, de 10:
SANTA CASA DE MISERICORDIA - O sr. commendador Carlos Budich, que no anno pasado por occasião da febre amarella que assolou esta cidade offereceu á Santa Casa de Misericordia com a quantia de 1:000\$000 réis para auxilio dos indigentes affectados de epidemia, ao retirar-se actualmte para a Europa, fez um novo doativo de 500\$000 réis, e offereceu á mesa, declarando que continuava a ser irmão desta instituição pia.
- Diz a «Luz», da mesma data.
VAPORES PARA O RIO - Do dia 14 do corrente em diante as sahidas dos vapores desta porto para o Rio de Janeiro terão lugar nos dias seguintes: 4, 9, 14, 19, 24 e 29.
As partidas do Rio não soffrem alteração continuando a 5, 10, 15, 20, 25 e 30.
Esta alteração vem prejudicar o commercio desta cidade, que não poderá responder no mesmo dia, á correspondencia recebida; e so da corte não aproveita por que, sahindo daqui os vapores ás 4 1/2 horas da tarde, não encontram, á barra do Rio, os que de lá vierem. Não sabemos, portanto, quaes os motivos que determinaram semelhante alteração.
Desastre - Ante-hontem á noite foi levada á pharmacia central, ao largo do Carmo, uma menina que, estando a brincar com uma tesoura, cabio sobre ella, e com tal infelicidade que as pontas cravaram-se-lhe no peito. Sendo profundo o ferimento, emquanto o caridoso pharmaceutico prestasse os soccorros, que lhe pareceram mais urgentes, exigiu a presença de um medico. Foi chamado, e compareceu promptamente o distincto facultativo o sr. dr. Lobo Vianca que se prestou com a melhor vontade em fazer o curativo que o caso requeria.
Itá - Da Imprensa daquella cidade de 10 transcrevemos o seguinte:
FESTA DO PROGRESSO - Quinta-feira, 6 do corrente tivemos o prazer de assistir, em a chacara do sr. João Baptista Pacheco Jordão, a inauguração de um vapor que s. s. mandára assentar para servir de motor á seu bem montado engenho de canna.
É um bonito locomovel de força de 8 cavallos; funcionou admiravelmente, e, não obstante estar a meia força, deu uma prova eloquentissima e irrecusavel de vantagem do trabalho aperfeiçoado sobre o systema antigo e rotineiro do motor animal.
Achava-se presente grande numero de pessoas, quasi que em sua totalidade membros da familia.
Alegre e divertida passou-se a manhã entre os variados encantos que offerece um estabelecimento rural no primeira dia de moagem. As 2 horas da tarde o sr. Baptista Pacheco convidou obsequiosamente aos circunstantes a passarem para a sala do interior, onde os esperava uma lauta e abundante mesa. Animado e risinho correu o jantar, ficando-se notar sobre modo as maneiras honras e affaveis do dono da casa e sua estimavel companhia, os quaes, com a bondade que lhes é propria, timbraram em captivar os corações dos convivas.
Goram feitos varios brindes, sendo o primeiro dirigido ao sr. Baptista Pacheco como homem do progresso, amigo do aperfeiçoamento do trabalho e que visa largos horizontes no futuro.
As 5 horas da tarde retiraram-se os convidados levando no peito a gratidão e a saude.
Assim terminou esta festa de progresso, festa familiar, sim, mas dessa que se goram bem profundamente na memoria e nos corações, não só pelos atractivos inherentes a uma reunião campestre, como tambem pelo bom acolhimento e excellente trato.
Ao sr. Baptista Pacheco cabe a gloria de ser o primeiro a introduzir na lavoura deste municipio esse notavel aperfeiçoamento; é necessario agora que tenha limitadores; que sigam o exemplo outros lavradores, e principalmente aquellos que se acham nas mesmas condições.
Com tanto maior praser damos esta noticia, quanto importa ella um solemne desmentido aquelles que dizem que Itá está morto, que é nullo o seu progresso, que a sua lavoura decahe.
Desastre - A 6 do corrente estando o Norte-Americano Samuel Mosto a trabalhar ás 8 horas da manhã em a fabrica de tecidos dos srs. Anhaia & Angelo, onde se achava empregado como machinista, foi repentinamente commetido, de um ataque e ao acção de cahir deu com a cabeça em um ferro, do que resultou larga brecha e perda de muito sangue. Com o correr do dia sobrevieram mais alguns ataques vindo a fallecer de tarde.
FACTO HORROROSO - Consta-nos que no districto da Villa de Monte-mór, umas mulheres fizeram abortar uma escrava sua, por mais de uma vez, dando-lhe pancadas sobre o ventre, estando ella em estado de gravidez; ultimamente subiu inda de ponto a malvadeza achando-se a referida escrava proxima a dar a luz, foi por suas senhoras locada de casa para o matto, onde deu a luz, sendo o recém-nascido devorado pelos porcos, que trouxeram os pedaços até as imediações da casa!!!
Factos desta ordem não se commentam; são bastantes eloquentes por si só.
Effeitos de um raio - Uma folha de S. João d'El-Rei dá a seguinte noticia:
«No domingo do Espirito Santo, 20 do corrente, foram á missa na freguezia do Nazareth, desta termo, d. Anna Severina e sua escrava Eva, e ao regressarem á casa foram surpreheodidas no sitio dos Nunes por uma grande tempestade.
Cahindo nesta occasião um raio, foi este carteiro ferir a Eva, resultando-lhe a morte instantaneamente. Á pouca distancia da casa, aonde já havia chegado d. Anna Severina, que apressara os passos para escapar da chuva.
A faisca electrica fracturou a cabeça de Eva internou-se pelo corpo da infeliz, fendeu a terra em fórma de um rego de duas braças, perfurando um buraco profundo e estreito.
Um baliao com roupa que a escrava conduzia ficou perdido em duas metades, das quaes uma não foi encontrada.
A lcalha que envolvia a roupa ficou toda queimada e está intacta.»

O vestuário da referida Eva ficou reduzido a cintas e seu cadáver completamente nua.

Finanças de Portugal — A dívida fluctuante de Portugal em 30 de Abril ultimo era de 10,019,900\$753.

Abundancia de bacalhau — Ha noticias de ter havido este anno na costa da Noruega ua a pesca prodigiosa de bacalhau.

Fidalguia hespanhola — A Hespanha tem actualmente 1,894 titulares, sendo 91 duques 823 marquezes, 804 condes, 87 viscondes e 89 barões.

Exposição de vinhos — Inaugurou-se no dia 1º do passado em Madrid, ua grande exposição vinicola, na presenca de el-rei d. Alfonso.

Execução — Foi enforcado em Paris, na praça de Roquette, no dia 26 de Abril ultimo, o celebre assassino B lois, que esartejou uma mulher com quem vivia.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Maria, 6 mezes, filha legitima dos africanos livres, Epiphany e Lucia. Afecção gastro intestinal.

Elias, 2 mezes, filho de Manoel Avelino. Bronchitis. Antônia Vidal, 50 annos, viuva. Asphyxia por submersão.

SECÇÃO PARTICULAR

José Vergueiro ao publico

Ja o publico tem conhecimento de parte das occorrenças entre mim e o London and Brazilian Bank Limited, que provocou-me a vir á imprensa, expondo os factos conforme o contracto effectuado por escriptura publica; e estou certo que os homens imparciaes reconhecerão indubitavelmente que tal Banco justifica as prevenções que a sua gerencia tem feito nascer no animo de todos.

Mas ignora ainda que tenho sido victima de arbitrariedades e violencias auctazes de alguns membros do poder judicial, que com despeito espantoso ás leis parecem manobrar que contam com apoio indulgente em todas as illegalidades que contra mim praticaram em favor de tão mal seguro Banco.

Ha de oppôr-me resolutamente até ao extremo a todas as illegalidades, emquanto não me toberem os recursos legais.

O meu advogado, o sr. dr. Ezequiel de Paula Ramos, exporá ao publico as singularidades e violencias contra mim empregadas.

Por enquanto julgo do meu dever protestar perante o publico contra o emprego apperatoso da força publica, mandada pelo governo da provincia, para assegurar a ficção ignobil de penhora que realizou-se na fazenda do Ibicaba, no dia 30 do passado Maio. Uma força de linha, composta de 50 homens, commandados por um capitão, alli se apresentou. Ignoro o fim a que foi destinada, e em trem especial, de certo para produzir maior effecto theatral.

O governo da provincia não pôde ter tido informações de homens honestos e sensatos, affirmando a necessidade de da remessa de tal força, quando é certo que estou resolvindo a oppôr ás violencias unicamente os meios legais, e com elles não cederei uma linha no terreno do direito.

Mal vae o governo si com o emprego da força publica procura atenuar ou desfazer os erros do mal gerido Banco.

Acollendo intrigas interessadas, deveria consultar o bom senso e reconhecer a consequencia do seu acto imprudente sobre a disciplina de escriptura já abalada por suggestões dos que mostram interesse no desapparecimento de Ibicaba; e tais consequencias podem afectar a muitos estabelecimentos. O mal estar que, depois dessa indiscreta protecção do governo, observo no meu estabelecimento, pôde não ser um facto isolado e unico; e pelos resultados faço o governo responsavel perante o publico.

S. Paulo, 4 de Junho de 1877. José Vergueiro

Aviso importante

O CALLISTA FRANCEZ

Henrique Molina, de volta de sua viagem ao interior, faz saber ao respeitavel publico desta capital que se acha á sua disposição para os misteres de sua profissão como: extirpação de callos, unhas encravadas, olhos de gallo, de perdiz, frieiras, etc. Recebe chamados e faz operações a qualquer hora do dia, e vende a pomada extractiva, unico remedio para curar os callos, não querendo se servir dos instrumentos da sua residencia.

Rua da Boa Vista, 72, quasi no canto da rua da Imperatriz 6-6

EDITAL

O doctor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e auctentes nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem e delle noticia tiverem, que de sua publicação á tres dias o porteiro deste Juizo José Sebastião Pereira ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a praça de venda e arrematação por espaço de vinte dias os bens de raiz, e de oito os bens movevntes, pertencentes ao orphão Julião, filho do finado Miguel Alvim da Cruz, e constantes do bilhete de praça que com este se entregará ao dito porteiro, nos referidos dias e nas praças do estylo, devendo a praça para arrematação ter lugar em dia que posteriormente for annunciado pela imprensa. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicados pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos 8 de Junho de 1877. Eu Francisco do Amaral, escrevente juramentado que o escrevi. Eu Manoel Eufrazio de Azevedo Marques, escrevi e subscreevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Mello Edital de praça dos bens de raiz e movevntes pertencentes ao orphão Julião, na forma supra declarada Para v. n. ver e assignar. 3-1

ANNUNCIOS

Sítio á venda

Vende-se no districto de Cajurú, districto de Casa-Branca, nove leguas, um sítio todo dividido, contendo terreno para 100 alqueires de terra roxa, sendo 45 a 50 livres de gado, boa agua para tocar qualquer machina, benfiteiros, como casa de morada, toda assalhada. Balcão para negocio, pátio coberto de telha, rancho para tropeiros, de oitenta palmos de frente, tres pastos, todos fechados.

Esta propriedade estando situada na estrada que de Casa-Branca conduz á Franca, passando por Cajurú, presta-se não só para cultura do café, e outras plantações, como ainda offerece commodos para passageiros e tropeiros, podendo o comprador ter all um negocio de secos e molhados; e vende-se pela diminuta quantia de 10:000\$000.

Quem pretender dirija-se ao proprietario Manoel da Silva Veloso, ou a seu filho João Veloso da Silva, moradores no mesmo sítio. 4-1

ATENÇÃO

Emile Christine & C. participam ao respeitavel publico que encarregou-se de fazer qualquer trabalho pertencente a sua arte de pedreiro, pintor e para forrar casa, etc.; preço muito commo; fará todos esforços possiveis para satisfazer. Para informações no pateo de S. Francisco, Carrador francez.

40:000 réis

Preço pelo qual se aluga um escravo, bom cozinheiro e copeiro. Para tratar na ru. do Carmo n. 79. 3-1

Ibicaba

Previne-se ao publico, que tendo sido penhorada a fazenda Ibicaba, com todas as suas dependencias, accessoros, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que aos srs. Vergueiro & Companhia move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda, ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

O exequente usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações.

Dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ibicaba é o respectivo depositario João Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

Para que ninguém se chame á ignorancia faz-se o presente annuncio. 3

José Vergueiro ao Publico

Um annuncio anonymo no Correio Paulistano de hoje, previne ao publico que estando penhorada a fazenda Ibicaba com todas as suas dependencias, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que a Vergueiro & Comp. move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

Accre-centa: o exequente (o Banco) usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações; — e que dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ibicaba é o respectivo depositario, J.ão Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

E' extranho que annuncio de tal importancia appareça anonymo em publico; e cremos poder affirmar que não partiu do sr. Arruda Mendes, mas da parte do Banco por intermedio de seus agentes.

Não está no poder do agente ou agentes do Banco declarar fraudulenta e nulla qualquer negociação a respeito d' productos do Ibicaba. E' ja o que houver, os tribunaes decidirão, e não o Banco, nem seus agentes, que têm-se mostrado nos que des omigiu, tão aptos como o mesmo Banco, na sua gerencia.

Ja houve um sequestro, segundo dizem os agentes do Banco, ha quasi anno e meio; mas aprez disso requerem penhora. A que reduziu-se o sequestro? Ao que ha de reduzir-se a ficção da celebra penhora?

Não sei se o sr. Arruda Mendes é depositario; sei somente que a fazenda e tudo quanto a ella pertence, está em meu poder, e contínuo a reger-la como sempre, colhendo os cafés e dispondo delles como dantes.

Mes quanto a primeira penhora do Morro Alto, que foi effectivamente feita, seguirá seu curso legal — e noto que o annuncio della trate.

Seria util que por parte do Banco houvesse mais seriedade, abstenendo-se de annuncios inuteis e de ameaças futeis que não merecem attenção.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877. 10-4 José Vergueiro.

Sítio á venda

No termo de Botucatu ha um, distante da cidade 4 leguas, e meia legua perto da povoação da capella da Apparecida, tem 450 alqueires de terras boas para o cultivo do café, a maior parte em motta virgem sobre o alto denominado—Serra do Botucatu, e tem mais o seguinte: casa regular para morada, boa agua e sufficiente para tocar machinas, um grande grammado cercado, manjolo, laranjal, alguns mil pés de café, já grandes, porém estão em capoteira alta; o preço é barattissimo. Quem pretender dirija-se á cidade da Limeira, rua do Commercio n. 95 (botica), achará com quem informar-se a respeito. 4-2

Lampeões

Lampeões e lustres de uma, duas, tres e quatro luzes de kerosene, proprios para salões, com ricos globos bordados, assim como de mesa, de vidro simples, bordado e esmaltado, com os competentes globos bordados, castiças, lamparinas de vidro e porcelana, lampeões, ventilador, lanternas e palmatorias, tudo chegou a CASA DO SEABRA S. Bento, 68 10-7

Pechincha

Vende-se duas moradas de casas, á rua da Conceição n. 8 e 10; para ver nas mesmas, e para tratar á rua da Quitanda n. 6. 3-2

Transparentes

com figuras e paisagens, chegaram á casa do Seabra, rua de S. Bento n. 68. 10-5

AU PARADIS DES DAMES 44-Rua Direita-44

Completo sortimento de fazendas finas e de phantasia; modas e objectos de armariinho Lindo e moderno sortimento de sedas, merindos, lasinhas e alpacas Escolhido sortimento de artigos de la

PREÇOS BARATISSIMOS

Antonio Pinto C. de Lacerda 5-1

Cabelleireiro de Pariz

48-Rua de S. Bento-48

EUGENIO HUSSON previne ao illustre Publico da capital, bem como de toda a provincia, que acaba de abrir uma casa de cabelleireiro, onde se encontrará sempre o acao e maior a perfeição em todos os trabalhos desta profissão, tanto para barbas, como côrtes de cabelos, e penteados das exmas. senhoras, que encontrarão sempre os melhores artistas da capital e da Europa.

A mesma casa aproveita a occasião para offerecer ao illustre Publico, um lindo sortimento de perfumarias as mais finas, das bem acreditadas casas Pinard, L'izora, Bréoni e Phenica, dois productos novos da perfumaria, que tem feito sensação na Europa, pela delicadeza de seu perfume, e pela qualidade principalmente hygienica de seu uso.

Tem tambem a mesma casa um sortimento completo de escovas de todas as qualidades, pentes do bufalo, marfim e de tartaruga; abotoaduras para camisas, correntes de plaqué, e uma infinidade de artigos de phantasia.

As exmas. senhoras encontrarão ali tranças modernas, a Magdalena, coques, chignons, cachepeigne e todos os postigos desejaveis. Apropria qualquer obra de cabelos e pelo ultimo gosto.

Encontra-se nesta casa quatro officiaes peritos para senhoras, o sr. Beranger, professor de penteados das escolas de Paris e de Londres; o sr. Leonardo distincto artista; o sr. Glarard, antigo cabelleireiro da corte da Russia, e finalmente o sr. Parisot, que fez furor no Rio de Janeiro pela sua habilidade.

As pessoas que desejarem ser penteadas nos dias das festas da inauguração devem fazer-se inscrever com antecedencia, para poderem ser servidas. Os preços para estes dias será de 15\$000 rs. para cada penteado, attendendo-se aos sacrificios feitos para mandar vir tão notaveis artistas

Eugenio Husson 48-RUA DE S. BENTO-48 15-8

Na chacara das Flores de J. Joly, pae

Rua do Braz, 90

Acho-se para vender um grande sortimento de mudas de flores e hortelicas, cujas sementes recém-chegadas, estão consignadas na loja de sr. capitão Salmen, rua da Imperatriz n. 17. Entre ellas uma grande variedade do Rainha Margarida, de amor perfeito, de grande flor bocca de leão de todas as côrtes, de calyco de amor e de todas as qualidades de flores mais delicadas para jardins e vaso.

Mudas vigosas de repolho, alface, chicoria de todas as qualidades e de todas as especies de hortelicas mais procuradas.

Uma variedade immensa das mais lindas Camélias, Magnolias, Azaleas, Rosas e outros arbustos mais delicados para jardins; parte delias já com flores ou com botões e já creadas em vasos, para facilitar a sua exportação; ha em viveiros mais de seis mil mudas de cravos das mais bellas e das mais modernas variedades.

Uma collecção muito rica de arvores de alto ornamento para praças, ruas e jardins, e de liodas trepadeiras para caramanchões.

D'ora em diante sendo o tempo proprio para plantar os arvores fructiferos para pomares, esta chacara possui um grande sortimento de arvores da Europa, já aclimatados e muito vigosos, para os amadores.

Na mesma chacara, a toda a hora do dia promptamente hndos bouquets por preços ra aveis.

Para as sementes de hortelicas, de flores, de arvores e de arbustos dirija-se a casa do sr. capitão Salmen, e para as encomendas de mudas para a provincia, ao annunciante em S. Paulo na sua chacara no Braz n. 90.

Ha tambem no mesmo estabelecimento uma linda collecção de cebolas, batatas e bulbos de flores de todas as qualidades. 8-3

A' 340 rs.

o palmo de cabo de fôrça grossa, collocado na casa do freguez, na familiar de José Antonio do Amaral.

Rua da Cruz Preta, 7 ESQUINA DO JOGO DA BOLA. 12-10

Mudança

Mudou-se o grande e bem sortido estabelecimento de papeis pintados, vidracaria de todas as qualidades e gostos, assim como, espelhos, estampas, molduras, lampões e muitos outros artigos, de Antonio dos Santos Seabra, da rua de S. Bento n. 73, para a mesma rua n. 68.

O proprietario pede ao respeitavel publico desta capital, que visite o seu novo sortimento e aos seus amigos e freguezes que continuem a dispensar-lhe a sua amizade e confiança na sua nova casa, onde não poupará esforços a bem de servir com sinceridade e commodidade em preços, como é seu costume já conhecido, áquelles que o honrarem com a sua freguezia.

Previne, pois, aos srs. negociantes do interior, que dirijam seus pedidos á nova casa, rua e numero acima citados, onde continuarão a ser bem servidos e com promptidão.

68-Rua de S. Bento-68 SEABRA. 10-6

Cabelleireiro para Senhoras

48 Rua de S. Bento 48

Nesta casa se encontram quatro dos mais distinctos e acreditados artistas da corte, que estarão á disposição das exmas. senhoras de 1.ª a 25.ª lo corrente. Um delles, o sr. Beranger, seguirá com a comitiva da corte a todos os lugares do interior para pentear as pessoas que acompanharem a Serenissima Princesa Regente.

As pessoas que desejarem ser penteadas para os dias da festa deverão se inscrever com antecedencia para poderem ser com certeza servidas.

Grande sortimento de postigos modernos.

48-Rua de S. Bento-48 EUGENIO HUSSON—CABELLEIREIRO 15-9

S. C.

OS

Girondinos

Paga-se aos srs. socios a virem satisfazer suas mensalidades em casa do abaixo assignado.

O thesoureiro Simas Junior. 3-2

Pianos e Orgãos

Pianos construidos em Paris, especialmente para o clima do Brazil, por preço desconhecido nesta provincia.

Em casa de Pautard Forest, antigo chefe da casa Pautard e Meinverre de Paris.

Rua da Constituição 5 A, defronte a fabrica de tecidos.

Affina-se e concerta-se pianos e orgãos de palhetes e de canudos. 6-6



Matheus de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promptos.

O annunciante continúa a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gostos, e para todos os preços. 30-20

Porção de artigos

Espelhos, variado sortimento, desde 320 rs. até 100\$ cada um, prese-partouts de vidro simples, esmaltado e dourado, de metal dourado para todos os tamanhos, ovais ou quadrados; cordão de borlas para quadros ou espelhos; esteiras de palhinha, tapetes avulzados, cestas para compras, albuns para retratos, brinquedos para criança, cavallinhos, velocipedes de 3 rodas, carrinhos, oleado para mesas, cheminés, globos, bocaes e torcidas, tudo baratissimo

Em casa do Seabra 68 - RUA DE S. BENTO - 68 10-6

Copeiro e pagem

Vende-se um mulatinho de 13 annos, bonita figura, copeiro; cozinha alguma coisa e é excellente pagem. Para tratar no largo do Palacio com o tenente-coronel Raphael Martins. 3-2

A' TESOURA DE OURO

3 RUA DA IMPERATRIZ 3

Os abaixo assignados participam ao commercio e á seus freguezes, que desde 1 do corrente reuniram ao estabelecimento acima o DEPOSITO ESPECIAL DE VINHOS PORTUGUEZES.

Continuando assim reunidos os dois estabelecimentos, esperam corresponder ás exigencias de seus freguezes em qualquer dos ramos do seu negocio.

O estabelecimento de alfaiataria, vantajosamente conhecido como de primeira ordem, pela PERFEIÇÃO de suas obras; o deposito de vinhos importados DIRECTAMENTE e comprados com todo o escriptulo por pessoa da familia em Portugal, são as bases em que esperam assentar a prosperidade de seu negocio.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877. Manoel Dias da Cruz e Companhia. 10-1

Loteria provincial

A toda a 8ª anda no dia 25 do corrente mez. Os srs. agentes deverão mandar até o dia 20 os bilhetes que não tiverem disposto, bem assim a importancia dos vendidos.

As encomendas devem ser procuradas até o dia 20. Ficam, pois, os srs. agentes prevenidos, para se evitar qualquer retardamento, além do dia designado para a prestação de contas, que poderá ser prejudicial.

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.

O thesoureiro,
Bento José Alves Pereira.

PLANO APPROVADO PARA AS LOTERIAS DA CAPITAL DA PROVINCIA DE S. PAULO, COM 6,000 BILHETES, SENDO 2,000 PREMIADOS COMO ABAIXO SE VE:

1 Premio.	de	20 000\$000
1	de	10 000\$000
1	de	4 000\$000
1	de	2 000\$000
2	de	1 000\$000
4	de	800\$000
5	de	400\$000
10	de	200\$000
20	de	100\$000
40	de	50\$000
80	de	40\$000
1835	de	20\$000

2.000 Bilhetes premiados. 89.100\$000

4.000 Ditos brancos

6.000 Bilhetes. a 20\$000. . . 120.000\$000

Beneficio, sellos e despesas . . . 30.000\$000

Rs. 120.000\$000

S. Paulo, 8 de Junho de 1877.
Desconto de 15 por cento nos premios de 1.000\$000 para cima.

O thesoureiro,
Bento José Alves Pereira.

Ao

Chapéu Philadelphia

Os Barateiros sem competidor

Grande novidade para todos

Chamamos a attenção do respeitavel publico, das exmas. familias e dos nossos amigos e freguezes para virem visitar este estabelecimento, que se acha montado de novo com lindos chapéus de todas as qualidades, para homens, senhoras e crianças, tudo chegado ultimamente da Europa; temos o mais variado sortimento que ha a desejar, tanto em formas como em qualidades e preços, e que podemos vantajosamente bem servir as pessoas que nos honrarem, procurando o nosso estabelecimento á rua de S. Bento n. 66 A.

Esta casa é filial da grande chapelaria do Rio, que importa tudo directamente das melhores fabricas da Europa.

Rua dos Ourives n. 119

RIO DE JANEIRO

Manoel M. da Silva Netto & C. 30-6

Gonorrhéas

Cura das gonorrhéas recentes e chronicas, pela injeção de Iodacrotin, a unica isempta de qualquer caustico ou toxico, e curapáo sem dor nem estreitamento, em poucos dias.

Unico deposito na pharmacia Paulistana, rua da Imperatriz n. 10.

S. Paulo.

2-2

Sementes de flores

Chegou á casa de Pedro Bourgo uma linda collecção de Raias, Margaridas e amor perfeito, cravo, pés de camelias, azalias dobradas, gacuceras e exceles, que vende tudo baratissimo.

Rua da Imperatriz n. 35. 10-9

Sortimento de Joias

35-Rua da Imperatriz-35

Hypolito Supply, participa ao respeitavel publico da capital e do interior da provincia, e a seus freguezes que, tendo recebido pelo ultimo vapor um lindissimo sortimento de joias, como abaixo verão especificadas, o qual o annunciante pede em geral ao respeitavel publico, para vir visitar o seu estabelecimento, que encontrará bom gosto e barateza sobre suas mercadorias, que venderá de hoje em diante com grande redução de preços:

- GRAMPOS, ESTRELLAS CRAVEJADAS DE BRILHANTES
- PULSEIRAS
- BRINCOS PENDENTES
- PORTE-RETRATO
- ANNEIS
- CRUZES
- ANNEIS com perolas grandes, saphiras, esmeraldas e rubins.
- Grande sortimento de joias de phantasia, brincos, alfinetes pulseiras, aneis, collares, cruces, medalhas, correntes de relógio para homens e senhoras, relógios de ouro e prata de todo o tamanho, e preços, tinteiros de prata, taças, copos, licoreiros, canetas, caixa para rapé, argolas para guardanapos, cigarreiras, e muitos outros objectos a phantasia, relógios de parede, muitos de ourivesaria, crystallo.
- Faz-se concertos e obras novas, ouro e prata.

S. Paulo.

DENTISTA

4 Rua Direita 4

O dr. Bento Guimarães cirurgião dentista formado e approvedo plenam nte pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, colloca dentaduras de 1 até 28 dentes pelos systemas mais perfeitos. Chumba dentes com ouro, marfim, platinas, etc. etc.

Extrahe dentes sem dor (com apparelho de Anestesia). Trata de todas as doencas da bocca. Tem elixir e póo especies para limpar e conservar os dentes. Sua longa pratica e esmero é sufficiente para garantir seu trabalho.

Póde ser procurado a todas as horas no seu gabinete, N. B. — Aceita chamados para qualquer parte da provincia. Preços modicos.

Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extineção da formiga sauba.

Grande redução no preço

que será daqui em diante 15.000 por lata de 5 litros. Não se póde vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Unico deposito nesta provincia, casa de M. P. da Silva Bruhns.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

25-17

Ao commercio

Antonio José de Azevedo Junior, negociante de secos e molhados por atacado e a varejo na freguezia do Braz, desta cidade, declara não dever a esta praça, ou a qualquer outra, pelo que se algum se julgar seu credor, apresente suas contas, que sendo legaes serão pontualmente pagas, na rua do Braz n. 8.

S. Paulo 5 de Junho de 1877.

Antonio José de Azevedo Junior. 8-6

Grande sortimento de papeis

Acaba de chegar directamente da Europa um grande e variado sortimento de papeis dourados e pintados, que se vendem mais barato 40 por cento, que no Rio de Janeiro, á casa de Szasha.

66-RUA DE S. BENTO-68

10-7

ROCH

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitavel Publico desta capital, e da provincia, que para a occasião da grande festa de inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabellos, taes como Magdalenas, chignons, anglaizes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das Senhoras; preços moderados, como costuma.

Especialidade 20-4

Penteados de Senhoras.

Luvras de pellica

o par

500 réis!

Restam poucas duzias, desta importante pechucia que vende a Casa do Sol, rua Quitanda, 23.

S. Paulo, 9 de Junho de 1877. 3-3

A Tesoura de Ouro

O abaixo assignado declara ao commercio e a seus freguezes, que desde o dia 1.º do corrente deixou de ser proprietario unico do estabelecimento acima. Continuando, entretanto, o mesmo ramo de industria sob a razão de Manoel Dias da Cruz & Companhia, e achando-se ainda o declarante a testa do estabelecimento, espera merecer para a nova firma, a confiança com que sempre o honraram seus antigos freguezes.

S. Paulo 9 de Junho de 1877.

José Dias da Cruz Junior. 3-2

Manteiga extra fina

Chegou á Confeitaria. Rua da Imperatriz 19. 4-3

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio do Correio Paulistano.

Theatro Provisorio

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

QUINTA-FEIRA 14 DE JUNHO DE 1877

Subirá á scena o magifico drama em 4 actos do illm. sr. Domingos Guimarães que tantos applausos tem merecido em todos os theatros que se tem representado

PODER DO OURO!!

A's 8 horas em ponto.

Typ. do Correio Paulistano